



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA – SÍNTESE DE REUNIÃO

Data: 08/08/2025

Horário de início: 10h15min

Horário de término: 12h45min

Local: Rua Borges Lagoa, 1230, São Paulo/SP

Presentes:

Representantes da APROFEM: Andrea Aydar, Márcio Thomaz, Margarida Genofre, Simone Assumpção

Representantes do SINDSEP: Daniel Martins, Fátima Antonio, Luciana Maria de Melo, Pedro Canfora

Representante da SEGES: Felipe de Souza Paulo

Representantes da SME: Beatriz Carvalho, Gildo Santos, Gustavo Ambrósio, Lygia Nader, Mariza Kubo, Samuel Godoy, Sueli Mondini

MANIFESTAÇÕES DOS PRESENTES

A reunião foi convocada em cumprimento ao compromisso firmado no dia 11/07/2025, quando foi estabelecido um calendário de reuniões para discussão de pautas de reivindicação conjuntas das entidades. Foram convidados para a reunião, por meio de ofícios individuais, os representantes de APROFEM, SEDIN, SINDSEP, SINESP e SINPEEM. O calendário de reuniões também foi noticiado amplamente no sítio eletrônico oficial da SME e em seu perfil oficial no Instagram. Estiveram presentes somente os representantes de APROFEM e SINDSEP.

Iniciou-se a reunião com a manifestação da APROFEM, que apresentou as reivindicações elencadas em seu Ofício 051/2025. A primeira delas é a de equiparação dos salários dos profissionais de educação com os das demais carreiras de nível universitário, seguida pela incorporação dos abonos complementares nas tabelas de vencimento. Outra demanda é a concessão de gratificação de serviço noturno para profissionais que atuam em CEU. Registra repúdio a qualquer iniciativa que possa tratar de remuneração por subsídio na educação. Quanto aos cargos de diretor de escola, coordenador pedagógico e supervisor escolar, demanda abertura de concursos de acesso. Quanto à distribuição de módulos, demanda ampliação de módulos de coordenador pedagógico e assistente de diretor, inclusive em CEI e EMEI.

APROFEM também solicita regulamentação do art. 53, II, da Lei 14.660/2007 (afastamento para frequentar cursos de graduação), para assegurar a oportunidade de frequentar cursos superiores e de pós-graduação, e regulamentação da Lei 16.415/2016, que trata de bolsas de mestrado e doutorado. No mesmo tema, pede ampliação do horário de estudante para os profissionais da educação. Em se tratando de formação dos servidores, pede oferecimento de formação periódica e programas de formação continuada, com dispensa de ponto e validação para fim de evolução funcional. Em outros temas, pede melhoria das condições de trabalho, o que envolve infraestrutura, recursos materiais, saúde e segurança do trabalho, inclusão de vagas para cargos de CIEJA no concurso de remoção (em vez do preenchimento por designação), concessão de JEIF para todos os



PREFEITURA DE SÃO PAULO

que fizerem essa opção independentemente de se encontrarem em regência, e com possibilidade de declinar da JEIF a qualquer tempo, por iniciativa do servidor. Solicita concessão de GLT para escolas municipalizadas que contemplem os critérios de localização, e pagamento de TEX para participação na Formação da Cidade, mesmo para quem aderiu à JEIF. Solicita equalização da demanda administrativa e pedagógica dentro do horário de formação, evitando sobrecarga de trabalho; ampliação da rede de apoio à saúde mental e bem-estar, e que os servidores de nível superior da educação tenham participação garantida na tomada de decisões da educação municipal, por meio de grupos de trabalho. Pede, também, a redução do número de alunos por sala/turma/agrupamento, conforme resolução CNE/CEB 01/2024. Apresenta proposta da APROFEM para os pisos salariais, inclusive para professores de Categoria 2, e reitera seu compromisso com o diálogo construtivo com a SME. Por fim, relembra o caso da EMEI Marcílio Dias, que tem sido alvo de furtos recorrentes em horário noturno, e pede prevenção a novos casos de furto nessa e em outras escolas, com reforço na segurança.

SINDSEP manifestou-se no sentido de que as reivindicações dos profissionais de nível superior também abrangem aquelas dos analistas de informações, cultura e desporto, e pede regulamentação de todos os itens pendentes da Lei 14.660/2007, pois todas as questões tratadas nas reivindicações já estão previstas ali. Observa que as reivindicações da APROFEM são compartilhadas pelo SINDSEP. Reforça que o art. 100 da Lei 14.660/2007 será trazido enfaticamente pela entidade na pauta de reivindicações. Argumenta que a carreira vem sendo achatada, pede a opção de JEIF para todos os profissionais, e cumprimento da meta 17 do PME (valorização dos profissionais de educação equiparando o rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente). Quanto à abertura de concursos, pede informações sobre o que está por vir, e qual a situação atual da ocupação de módulos por servidores efetivos e contratados, pois isso diz respeito à valorização do quadro do magistério. Reitera que todas as negociações do SINDSEP giram em torno da valorização da carreira dos servidores. Por fim, pede atualização sobre PDE e a formação do GT de valorização do quadro de apoio, conforme discutido na reunião anterior. Também argumenta que os analistas de informações, cultura e desporto são sempre deixados de lado nas discussões sobre valorização dos profissionais da educação, a despeito de estarem presentes na rede municipal e serem envolvidos quando convém à SME. Pede atualização das portarias que regulamentam a atuação desses profissionais, e abertura de concurso para provimento de vagas. Solicita validação dos cursos de formação para fim de evolução funcional também para esses analistas.

Daniel, analista de esporte convidado por SINDSEP para esta reunião, agradece a oportunidade de participação e informa que os analistas têm acesso para fazer reivindicações à COCEU, mas que não se sentem escutados, especialmente nos espaços de formação, que deveriam ser espaços privilegiados de escuta. Informa que não houve consulta aos analistas quanto à formação para sua atuação nas unidades educacionais, e que ela não se confunde com a dos professores de educação física: falar de esporte educacional não necessariamente se aplica aos analistas, mas outros grupos (comunidade em geral, pessoas idosas e outros) também são seu público-alvo, e não há espaço para falar sobre isso com a profundidade necessária nos momentos de formação. Informa que os analistas estão integrados entre si e compartilham informações, mas que estão preocupados com a convocação para formação, pois não há transparência sobre qual o objetivo da SME com essa formação, e se há intenção de afastar os analistas da comunidade não escolar. Com a convocação dos 25 diretores para o projeto Aprimorando Saberes, esse receio aumenta, pois são somente 200 analistas de esporte em atividade. Informa que os CEU recém-inaugurados têm concepção muito diferente daquela dos primeiros equipamentos desse tipo, e que os analistas temem que a nova regulamentação da atuação dos analistas tenha a mesma "cara" desses novos equipamentos, que são geridos e operados por parceiros. Informa que os analistas de

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]



PREFEITURA DE SÃO PAULO

esporte fizeram uma conversa para saber o que eles reivindicam, e listam: acesso a cargos de gestão em CEU, DRE e SME, e espaço para atuação na COCEU, que já tem analista bibliotecário, mas não de esporte. Também reforça que os analistas entendem muito sobre o CEU, e por isso reivindicam a possibilidade de assumir funções de gestão nesses equipamentos. Também pede a possibilidade de serem lotados na SME ou mesmo na SEME ou em outras secretarias, e pergunta quais são os obstáculos para isso. Também sugere a mudança de jornada de 20 para 40 horas, garantindo a presença de profissionais para suprir a demanda.

SME informa que há pedidos de autorização de abertura de concurso em aberto para diretor, analista de esporte, bibliotecário, PEIF, professor de ensino fundamental II e médio, em tramitação junto aos órgãos responsáveis por análise e deliberação. Quanto ao PDE, informa que o núcleo de governo municipal avaliou diferentes propostas, inclusive considerando as reivindicações trazidas pelas entidades sindicais, e solicitou alterações à proposta da SME que se encontram em processamento, devendo ser transformada em minuta em breve. Quanto ao GT de valorização do quadro de apoio, informa que na próxima semana enviará ofício com proposta de operacionalização. Quanto aos pleitos de valorização salarial, informa que o cenário orçamentário corrente apresenta restrições, mas que há disposição para avaliar propostas de pleitos para os próximos exercícios, sempre no limite da disponibilidade orçamentária e sujeitas à aprovação do núcleo de governo e da JOF como condição para prosseguimento. Quanto à validação de cursos para fim de evolução funcional, avaliará com a SME/COGEP as regras em vigor e fará uma revisão para possibilitar mudanças. Em relação à infraestrutura das escolas, com especial atenção ao conforto térmico, informa que existem ações e estudos em andamento para providenciar melhorias nos próximos meses. Quanto à remoção para CIEJA, analisará o tema junto à COPED. Em relação à JEIF, o principal obstáculo para a concessão irrestrita é de natureza orçamentária, mas entende que o desligamento da JEIF pode ser autorizado mediante solicitação e análise individual, caso a caso, e informa que orientará as DRE quanto aos procedimentos uniformizados para orientação de servidores. Quanto à GLT para escolas municipalizadas, assunto encontra-se em análise periódica. Quanto à reivindicação por TEX para aderentes à JEIF, informa que a questão precisa ser estudada a fundo pela COGEP e pela COPED. Quanto à eventual sobrecarga de trabalho no horário de formação, SME entende que esse tema é inerente à dinâmica de cada unidade educacional, mas levará o assunto para discussão com a COPED. Quanto à saúde mental, SME trará informação sobre suas iniciativas para apresentação às entidades. Quanto à formação de GTs para discussão de temas com participação de profissionais da rede e entidades sindicais, avaliará a reivindicação. Quanto ao número de crianças por turma/agrupamento, SME informa que cumpre o PME na educação infantil e vem adequando as práticas das unidades a esse Plano no ensino fundamental. Quanto à EMEI Marcílio Dias, informa que vem adotando providências junto à SMSU para promoção da segurança na unidade, e que demais problemas relacionados à segurança e à proteção escolar vêm sendo tratados pelo Gabinete Intersecretarial de Proteção Escolar. Quanto à demanda relativa à formação dos analistas de esporte, convocará reunião para diálogo entre analistas e COCEU para acolher suas reivindicações e discutir os projetos de atuação desses profissionais, com vistas a endereçar suas demandas.

Felipe, representante de SEGES, informou que aquela Pasta avaliará o pedido de ampliação do horário de estudante para todos os servidores, e que itens de reivindicação relacionados a isso podem ser encaminhados diretamente para lá.

ENCAMINHAMENTOS

Handwritten signatures and initials, including "DM", "Lu", "SP", "JF", "R", and others, indicating routing or approval.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

- SME trará, na reunião de 22/08, um panorama de concursos previstos, distribuição de módulos e quantidade de cargos vagos na rede municipal de educação;
- SME convocará reunião entre COCEU e Analistas de Esporte e Bibliotecários para diálogo sobre as questões trazidas na reunião de hoje, possibilitando a participação de todos os analistas interessados;
- Quanto às demais reivindicações relativas a pessoal, remuneração e jornadas de trabalho, relatadas acima, promoverá as devidas análises e retornará informações sobre andamento na reunião de 22/08;
- SEGES discutirá internamente os pontos tratados na reunião que sejam de sua competência, inclusive aqueles que tratem do quadro de analistas.